

CAMIL EID É O NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE ENGENHARIA

O engenheiro civil e eletricitista Camil Eid é o novo presidente do Instituto de Engenharia (IE), eleito para um período de dois anos. Formado pela Universidade Mackenzie em 1960, ele foi vice-presidente de Administração e Finanças do Instituto de Engenharia. Atualmente, é sócio-diretor da Calliandra Consultoria Ltda. Foi vice-presidente de Obras Pesadas da Associação Paulista de Empresários de Obras Públicas (Apeop), diretor do Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo (Sinicsp), diretor técnico e comercial da Badra, diretor nacional e internacional da Construtora Beter na Arábia Saudita, e diretor-sócio da Jubran Engenharia. Entre as obras das quais foi responsável técnico estão: Ponte do Morumbi, Ponte Guido Caloi, Ponte Cruzeiro do Sul, Ponte Vila Guilherme, Viaduto VA19 da Rodovia dos Imigrantes, terraplenagem e pavimentação das avenidas 23 de Maio e Sumaré e Marginal do Tietê. Destacam-se também o Túnel Metroviário da Rua das Palmeiras, Terminal Ferrazópolis e Pátio Belém (Metrô-SP). Quanto às obras internacionais, destaca-se a Estrada Safwa Al Jubail, na Arábia Saudita.

As eleições ocorreram de 18 a 25 de março passado e os votos foram dados pela internet. Só no último dia foi pos-

sível votar presencialmente na própria sede do Instituto de Engenharia. A posse ocorreu no dia 1º de abril.

Os demais eleitos que compõem a Presidência e a Diretoria do Instituto de Engenharia são os seguintes:

Vice-Presidente de Administração e Finanças – José Olímpio Dias de Faria. **Vice-Presidente de Atividades Técnicas** – Miriana Pereira Marques. **Vice-Presidente de Relações Externas** – Jorge Pinheiro Jobim. **Vice-Presidente de Assuntos Internos** – Marcos Moliterno. **Vice-Presidente da Sede de Campo** – Enio Gazolla da Costa.

DIRETORIA

Primeiro Diretor Secretário – Pedro Grunauer Kassab. **Segundo Diretor Secretário** – Reginaldo Assis de Paiva. **Primeiro Diretor Financeiro** – Roberto Bartolomeu Berkes. **Segundo Diretor Financeiro** – Mauro José Lourenço.

CONSELHO DELIBERATIVO (eleitos 15 conselheiros)

Aluizio de Barros Fagundes, Carlos Eduardo Mendes Gonçalves, Marcelo Rozenberg, Roberto Kochen, Ivan Metran Whately, Marcel Mendes, Antonio Maria Claret Reis de Andrade, Arnaldo Pereira da Silva, João Alberto Viol, Nestor Soares Tupinambá, Miracyr Assis



Engº Camil Eid, presidente do Instituto de Engenharia

Marcato, Antonio Carlos Pasquale de S. Amorim, Renato Casali Pavan, João Jorge da Costa, Angelo Sebastião Zanini

CONSELHO FISCAL

Clara Cascão Nassar, Antonio José Nogueira de Andrade Fº, Felelon Arruda

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Beatriz Vidigal X. da Silveira Rosa, Jason Pereira Marques, Jefferson Deodoro Teixeira da Costa

FDTE COMEMORA 40 ANOS DE FUNDAÇÃO

Em solenidade realizada em março passado, no Instituto de Engenharia (IE), foi anunciada a doação do projeto do Edifício Inova Poli, desenvolvido pelo arquiteto Ruy Ohtake, e que será construído para abrigar o novo Laboratório de Inovação, uma iniciativa do professor José Roberto Cardoso, diretor da Escola Politécnica da USP (Epusp), a Poli. O evento aconteceu durante a comemoração dos 40 anos da Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE), marcada

por sua atuação no desenvolvimento da engenharia e no apoio à Epusp.

O diretor superintendente da FDTE, engenheiro André Steagall Gertschenstein, e o professor José Roberto Cardoso ressaltaram a importância da entidade para o fortalecimento da escola, auxiliando em inúmeros projetos ao longo dos anos e colaborando com o desenvolvimento tecnológico do país. O engenheiro Plínio Assmann, ex-presidente do Metrô de São Paulo e do Instituto de Engenharia, para quem a FDTE desenvolveu vários projetos, ressaltou o trabalho de professores da entidade que

trabalham pela tecnologia de São Paulo e do país. “Vários responsáveis por essa Fundação foram meus professores”, disse.

O engenheiro João Machado, diretor adjunto de operações da FDTE, contou que no ano passado a Fundação recebeu o pedido do diretor da Epusp para coordenar a contratação e desenvolvimento de projetos de um novo prédio para abrigar o futuro laboratório de inovação. “A FDTE assumiu o encargo, convidou oito escritórios de arquitetura para que apresentassem projeto preliminar. Foi selecionado o do arquiteto Ruy Ohtake, um projeto de vanguarda que